

REVISTA DA UNIFA – “25 ANOS”

Esta edição comemorativa do Jubileu de Prata da Revista da UNIFA apresenta, como referencial de inspiração, os ideais de seus editoriais. Por esse trabalho, observamos que, ao longo desses vinte e cinco anos, a expectativa, com relação ao papel da Revista, variou de forma considerável, visto que, inicialmente, a sua finalidade era não apenas estabelecer um espaço para debates de ideias e fundamentar as atitudes requeridas de oficiais da *Força Aérea*, mas também promover a integração dos conhecimentos produzidos no *campus* da UNIFA, principalmente, na ECEMAR¹ e na EAOAR². Naquela ocasião, contudo, não se pensava no que hoje é uma realidade: a integração deste periódico ao meio acadêmico civil e às demais Forças Armadas.

Em seu primeiro editorial (1985), e sob a égide das publicações das supracitadas Escolas, a Revista da UNIFA dava sequência à “iniciativa de estabelecer, [...], um livre *fórum* de debates, estimulando o florescer de incipientes concepções”. Já naquela época, buscavam-se, para esta Revista, entre outras características, a atualidade, a motivação e a criatividade.

No segundo editorial, a característica bem marcante, ainda que presente no primeiro, era a motivação, haja vista o seu papel de provocar o debate a partir das ideias contidas em seus diferentes artigos.

Assim, neste periódico, a pesquisa e o raciocínio eram vistos como determinantes de uma evolução primordial à plena capacitação profissional, se encarado como um verdadeiro amálgama da almejada interação do cenário desta Universidade: um cenário constituído de homens que, voltados para a pesquisa, pretendiam não só a sedimentação, mas a busca constante do conhecimento. Por esse pensar, a UNIFA, na base das representações da pesquisa e concepção de ideias, e em prol da Força Aérea Brasileira, ia tomando corpo, sempre com vistas à qualificação funcional e à eficiência operacional dos seus homens.

Com a criação do Ministério da Defesa e o estabelecimento da Política de Defesa Nacional, tornaram-se múltiplas as transformações doutrinárias e estruturais nas Forças Armadas e a palavra de ordem passou a ser integração.

É por essa trajetória que se fazia perdurar o sonho da publicação trimestral da Revista, em Português e Espanhol, concentrando-se a produtividade do pensamento ligado ao Poder Aeroespacial Brasileiro pela contribuição de alunos, ex-alunos, instrutores e ex-instrutores das escolas do *campus* da UNIFA ou de personalidades das demais Forças Singulares ou da sociedade brasileira, com vistas à integração desejada no nível estratégico.

Em 2004, com a criação da pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Aeroespaciais, na UNIFA, e a busca pelo reconhecimento dos seus cursos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), subordinada ao Ministério da Educação, os editores da Revista da UNIFA, viam-se no amplo desejo de torná-la cada vez mais científica, pois que, naquele momento, necessitava-se implementar uma “cultura de publicação”, não por mero ato de publicação, mas de maneira que se contribuísse, significativamente, para os achados mais úteis da pesquisa. Esses editores pretendiam, na ocasião, que as novas descobertas publicadas pudessem explicar, predizer, ligar fatos empíricos, desenvolver doutrinas, estratégias, táticas e hipóteses testáveis, ou seja, apresentassem algum valor prático de conduta.

Por esse contexto, a Revista da UNIFA vinha veiculando o conhecimento científico gerado pelos seus docentes e discentes, ao mesmo tempo que apresentava à sociedade acadêmica brasileira o caráter dos trabalhos elaborados e, rigorosamente, orientados e selecionados. Por outro lado, há de salientar-se o cuidado que os editores tinham para com a publicação dos chamados artigos de opinião, dado o número elevado de militares da reserva com amplo e variado conhecimento, tanto erudito quanto empírico”, apesar de uma possível não aquisição de títulos acadêmicos.

Em 2009, os editores da Revista, adeptos da “Gestão do Conhecimento”, começavam a valorizar a divulgação de matérias que contribuía para “o aprendizado organizacional, a partir do compartilhamento das informações produzidas por militares da FAB”, um material nem sempre científico, além “de pesquisas das mais diversas instituições de ensino e pesquisa”, o que acarretou a abertura da Revista para artigos de colaboradores externos à Aeronáutica.

Hoje, inserida em bases de dados de reconhecimento internacional, a Revista da UNIFA visa atender aos requisitos do programa *Qualis*, a fim de tornar-se um periódico reconhecido pela CAPES como divulgador da produção intelectual dos docentes e alunos da UNIFA, bem como de autores, nacionais ou estrangeiros de outras instituições de ensino, que investigam o tema de interesse do periódico: o Poder Aeroespacial Brasileiro nas suas diferentes manifestações.

Tornar, cada vez mais, a Revista da UNIFA um forte e amplo referencial na divulgação de trabalhos científicos elaborados em nosso país ou fora dele, e, ao mesmo tempo, obter o reconhecimento da CAPES, é não apenas anseio dos editores, mas de todos os que acreditam na ciência em favor dos ideais de vida.

É gratidão e dever agradecermos aos que, ao longo desses vinte e cinco anos e com sacrifício de seus tempos e tarefas, participaram do Conselho Editorial, do Conselho Científico, da Revisão Textual, da Revisão Metodológica, da Programação Visual, da Diagramação e como autores de trabalhos, além das demais pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para as edições da Revista da UNIFA. Em nome dos editores de antes, resta-nos o dever do cumprimento à missão que nos foi delegada: trabalhar e divulgar a Revista da UNIFA como espaço de compartilhamento de conhecimento e incentivo a debates e exposição de ideias. Aos novos e futuros editores, fica a lembrança do objetivo principal desta publicação: contribuir para o aumento do conhecimento ligado ao Poder Aeroespacial Brasileiro, para que a Força Aérea possa melhor cumprir a sua missão para com a sociedade brasileira.

Boa leitura!

¹ Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

² Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica.